

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Frequência De Manifestações Extra-intestinais é Extremamente Elevada Tanto Na Doença De Crohn Quanto Na Colite Ulcerativa

**Autores:** VALOIS CM, SDEPANIAN VL, , , , , , ,

**Resumo:** OBJETIVOS: Avaliar frequência de manifestações extra-intestinais em crianças e adolescentes com doença de Crohn e colite ulcerativa, durante acompanhamento em centro de referência brasileiro. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo, transversal, com revisão de prontuário de todos pacientes com doença de Crohn e colite ulcerativa, acompanhados no ambulatório. Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição. RESULTADOS: Foram incluídos 130 (87%) pacientes, de total de 150, com doença de Crohn ou colite ulcerativa, com prontuários completos. A proporção dos pacientes com Crohn e colite ulcerativa foi 52% e 48%, respectivamente. A proporção de ocorrência de manifestações extra-intestinais foi maior nos pacientes com Crohn (56%), do que colite ulcerativa (44%), porém sem significância estatística ( $P=0,112$ ). As manifestações extraintestinais presentes na doença de Crohn foram: artralgia(14%), artrite(11%), espondilite anquilosante(2%), sacroileíte(2%), colangite esclerosante primária(2%), pancreatite(2%), eritema nodoso(3%), trombose de seio cavernoso(2%), baixa densidade mineral óssea, isto é escore Z de coluna lombar inferior a - 2 (19%). Por outro lado, na colite ulcerativa: artralgia(6%), artrite(10%), espondilite anquilosante (3%), colangite esclerosante primária(7%), baixa densidade mineral óssea, isto é escore Z de coluna lombar inferior a - 2 (18%). CONCLUSÕES: A frequência de manifestações extra-intestinais é extremamente elevada tanto na doença de Crohn quanto na colite ulcerativa, em crianças e adolescentes. Deve-se ressaltar a elevada prevalência de manifestações articulares(artralgia e artrite), especialmente na doença de Crohn, e de colangite esclerosante primária na colite ulcerativa. É importante enfatizar que a ocorrência de baixa densidade mineral óssea(escore Z coluna lombar inferior a -2) é extremamente frequente tanto na doença de Crohn quanto na colite ulcerativa.